



36491 - Descrição da oração do Eid

Pergunta

Qual é a descrição da oração do Eid?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

A oração do Eid é aquela onde o imam comparece e lidera as pessoas rezando duas rak'at. 'Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: "A oração do al-Fitr é duas rak'at e a oração do al-Adha é duas rak'at, completas e não reduzidas, na língua do seu Profeta e, aquele que fabrica mentiras está condenado." Narrado por al-Nasaa'i, 1420 e Ibn Khuzaymah. Classificado como sahih por al-Albaani em Sahih al-Nasaa'i.

Foi narrado que Abu Sa'id disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava sair no dia de al-Fitr e al-Adha, e a primeira coisa que ele faria seria oferecer a oração. Narrado por al-Bukhari,956.

Na primeira rak'ah a pessoa deve dizer o Takbirat al-ihraam (que é dizer "Allahu Akbar", para começar a oração) depois do que a pessoa deve dizer seis ou mais takbirs, por causa do hadith de 'Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela): "O takbir de al-Fitr e al-Adha é de sete takbir na primeira rak'ah e cinco na segunda, tirando o takbir do ruku'." Narrado por Abu Dawud e classificado como sahih por al-Albaani em Irwa' al-Ghalil, 639.

Depois a pessoa deve recitar al-Fatihah e recitar a Surat Qaf na primeira rak'ah. Na segunda rak'ah ela deve se levantar dizendo takbir, e quando tiver se levantado completamente deve dizer takbir cinco vezes, e recitar a Surat al-Fatihah e depois a Surat al-Qamr. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava recitar essas duas suwar durante os dois Eids. Ou se a pessoa quiser ela pode recitar a Surat al-A'la na primeira rak'ah e a Surat al-Ghaashiyah na



segunda, porque foi narrado que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava recitar al-A'la e al-Ghaashiyah na oração do Eid.

O imam deve reviver a Sunnah ao recitar essas suwar de forma que os Muçulmanos tornar-se-ão familiarizados com a Sunnah.

Após a oração, o imam deve dirigir-se às pessoas. Parte da khutba deve ser dirigida especificamente às mulheres, dizendo-lhes as coisas que devem fazer e advertindo-as contra as coisas que deveriam evitar, como o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava fazer.

Consulte Fataawa Arkaan al-Islam por Shaikh Muhammad ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele), p. 398; Fataawa al-Lajnah al-Daa'imah, 8 / 300-316).

A oração vem antes da khutbah

Uma das regras do Eid é que a oração venha antes da khutbah, por causa do hadith de Jaabir ibn 'Abd-Allaah, que disse: "O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) veio no dia de Al Fitr e começou com a oração antes do khutbah." Narrado por al-Bukhaari, 958; Muslim, 885.

Outra indicação de que a khutbah vem depois da oração é o hadith de Abu Sa'id (que Allah esteja satisfeito com ele) que disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava sair para o local de oração no dia de al-Fitr e al-Adha, e a primeira coisa que ele iniciaria era a oração, então ele ficaria de pé, de frente para as pessoas, enquanto elas estavam sentadas em suas fileiras e ele pregava para eles, e os aconselharia e os ordenaria. Se ele quisesse enviar uma expedição militar, ele faria isso e, se ele quisesse dizer às pessoas que fizessem algo, ele faria isso, depois ele se retiraria.

Abu Sa'id disse: As pessoas continuaram a fazer isso até que eu saí com Marwaan - que era o governador de Madinah - no Eid al-Adha ou Eid al-Fitr, e quando chegamos ao local de oração, havia um minbar que fora construído por Kathir ibn al-Salt. Quando Marwaan quis subir nele, antes que tivesse rezado, eu segurei suas vestes e ele me empurrou e subiu e deu o khutbah antes da



oração. Eu disse, “Tu a mudaste, por Allah.”

Ele disse: “Ó Abu Sa’id, o que conheceste já não existe.”

Eu disse: “O que eu conheço, por Allah, é melhor do que o que eu não conheço.”

Ele disse: “As pessoas não se sentarão e não nos escutarão depois da oração, então nós o fizemos antes da oração.” Narrado por al-Bukhari, 956.